

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. PANORAMA GERAL DO SETOR DE SERVIÇOS

Segundo dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) realizada pelo IBGE no ano de 2009, que reuniu um conjunto de informações econômico-financeiras sobre as características estruturais básicas do segmento empresarial de serviços no Brasil, pôde-se observar que a receita bruta das empresas prestadoras de serviços não financeiros foi de R\$ 834,5 bilhões, resultado de um incremento nominal de 12,2% frente a igual período de 2008. A receita bruta de serviços continuou ainda fortemente concentrada na região Sudeste do país com participação de 66,49%, apesar do ganho de participação ocorrido nas regiões Centro-Oeste e Nordeste (Tabela 1).

Tabela 1: Principais Indicadores sobre as empresas que atuam no setor de serviços não financeiro - 2008-2009 – Brasil e Regiões

Brasil e Regiões	Receita bruta de prestação de serviços (1)	Salários, retiradas e outras remunerações (2)	Pessoal ocupado em 31.12	Número de empresas (3)
	1 000 R\$			
2 008				
BRASIL	743.941.913	126.639.619	9.067.124	848.970
Norte	21.337.787	3.077.196	260.730	12.355
Nordeste	70.984.212	12.653.829	1.238.708	83.437
Sudeste	499.008.028	85.522.025	5.480.642	510.791
Sul	104.660.874	16.889.331	1.435.258	190.857
Centro-Oeste	47.951.015	8.497.237	651.786	56.119
2009				
BRASIL	834.580.264	143.495.772	9.682.014	918.200
Norte	22.832.542	3.492.303	286.000	13.706
Nordeste	81.955.988	14.623.519	1.334.412	93.611
Sudeste	554.879.426	96.341.979	5.887.383	557.938
Sul	117.435.221	19.514.710	1.498.848	198.276
Centro-Oeste	57.477.093	9.523.262	675.371	59.211
Variações 2009/2008 (%)				
BRASIL	12,18	13,31	6,78	8,15
Norte	7,01	13,49	9,69	10,93
Nordeste	15,46	15,57	7,73	12,19
Sudeste	11,20	12,65	7,42	9,23
Sul	12,21	15,54	4,43	3,89
Centro-Oeste	19,87	12,07	3,62	5,51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2009.

(1) Inclusive receita de venda e aluguel de imóveis próprios.

(2) Incluem participação nos lucros, honorários da diretoria e remuneração dos sócios cooperados, no caso das cooperativas de trabalho.

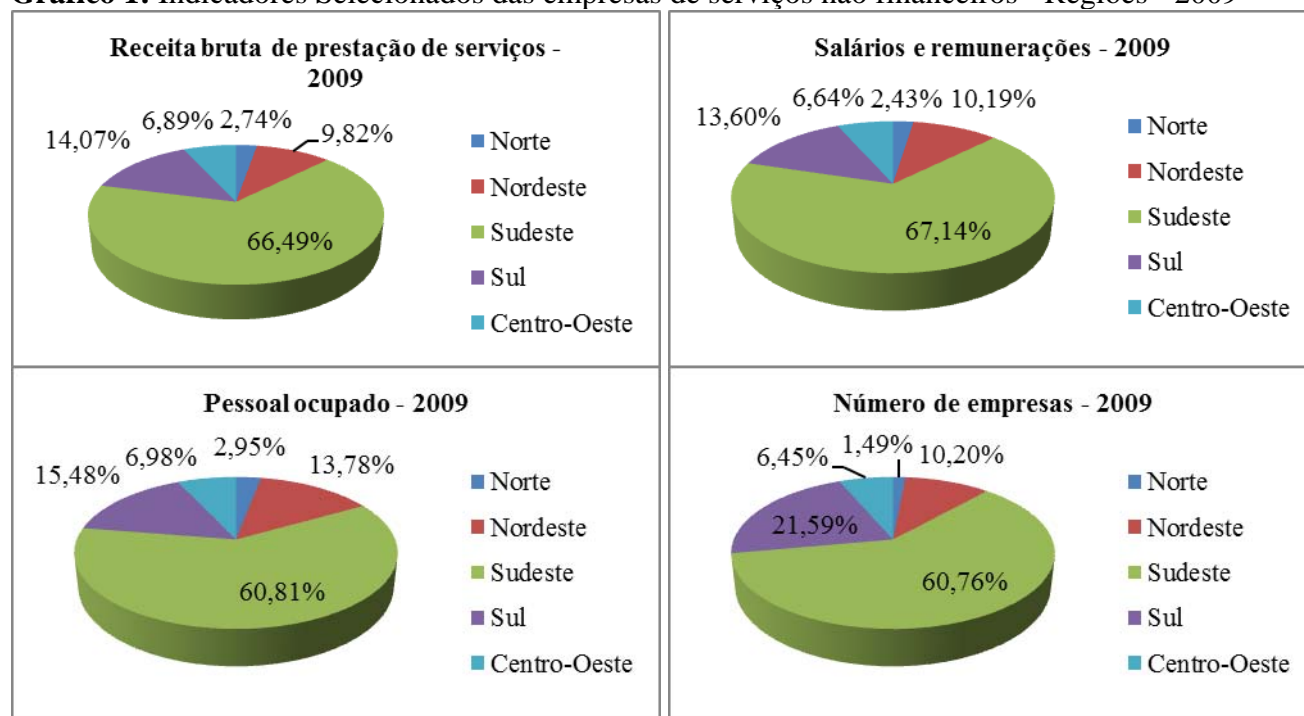
(3) Refere-se ao número de empresas com atuação na Unidade da Federação e na região. Assim sendo, cada

empresa é contada apenas uma vez na Unidade da Federação e na região onde atua. Logo, o número total de empresas numa região é igual ou menor do que a soma dos totais de cada Unidade da Federação dessa região. Pela mesma razão, o número total de empresas no Brasil é igual ou menor do que a soma dos totais de cada região.

Com relação aos Salários e retiradas que incluem participação nos lucros, honorários da diretoria e remuneração dos sócios cooperados, no caso das cooperativas de trabalho, o país registrou uma alta nominal de 13,31% na comparação dos dois anos, registrando em 2009, o valor de R\$ 143,5 bilhões. Novamente a região do sudeste brasileiro concentrou esse índice com participação de 67,14%, sendo que as regiões Sul e Nordeste apresentaram ganho de participação entre os dois anos. Vale notar que a exceção da região do Centro-Oeste, a variação ocorrida no pagamento de salários e retiradas foi maior do que aquela ocorrida na receita bruta de prestação de serviços.

Já no tocante ao número de pessoas ocupadas nessa atividade, pôde-se observar que a alta no país foi de 6,78%, com as regiões Norte, Nordeste e Sudeste apresentando crescimento acima da média nacional. O Sudeste aumentou com isso ainda mais sua participação nesse indicador. O número de empresas atuante nesse setor registrou alta de 8,15% na comparação dos dois anos, sendo puxado principalmente pelo incremento ocorrido na região Sudeste de 47.147 novas empresas, vinda em seguida a contribuição da região Nordeste que passou a contar com mais 10.174 novas empresas atuando no setor.

Gráfico 1: Indicadores Seleccionados das empresas de serviços não financeiros - Regiões - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2009.

2. RECEITA BRUTA E SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNERAÇÕES PAGAS NAS EMPRESAS DO SETOR DE SERVIÇOS NÃO FINANCEIRO

O Ceará registrou alta de 19,03% na receita bruta de serviços entre os anos de 2008 e 2009, passando de R\$ 10,8 bilhões, em 2008, para R\$ 12,9 bilhões em 2009. Em termos relativos, os Serviços de manutenção e

Informações sobre as características estruturais básicas do segmento de serviços não financeiros no Ceará

Nº 04

Setembro / 2011

reparação foram os que registraram o maior aumento, enquanto que os Serviços profissionais, administrativos e complementares registraram o maior incremento de R\$ 557,8 milhões dentre todos os tipos de serviços não financeiros prestados no estado do Ceará. Vale ainda destacar que a receita bruta continua ainda concentrada nos serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio com participação de 27,4% (Tabela 2). O estado do Ceará registrou alta superior ao país e a região Nordeste na comparação dos dois anos, com isso pode-se afirmar que essa atividade vem ganhando importância nos últimos dois anos.

Tabela 2: Receita bruta de prestação de serviços e Salários, retiradas e outras remunerações nas empresas do setor de serviços não financeiro - 2008-2009 - Ceará

Unidade da Federação e Atividades	Receita bruta de prestação de serviços (1)			Salários, retiradas e outras remunerações (2)		
	2008	2009	Var	2008	2009	Var
	R\$ 1 000	R\$ 1 000	(%)	R\$ 1 000	R\$ 1 000	(%)
Ceará	10.826.604	12.886.504	19,03	1.927.790	2.267.569	17,63
Serviços prestados principalmente às famílias (3)	1.254.101	1.488.760	18,71	298.467	349.747	17,18
Serviços de alojamento e alimentação	1.004.072	1.182.371	17,76	217.643	251.188	15,41
Atividades culturais, recreativas e esportivas	57.769	89.387	54,73	14.682	21.576	46,96
Serviços pessoais	143.156	147.782	3,23	50.653	55.269	9,11
Atividades de ensino continuado	49.104	69.220	40,97	15.489	21.714	40,19
Serviços de informação e comunicação	3.391.726	3.791.396	11,78	213.858	253.199	18,40
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2.311.416	2.869.260	24,13	761.169	959.039	26,00
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3.012.208	3.536.036	17,39	460.251	494.727	7,49
Transporte rodoviário	1.517.413	2.030.050	33,78	242.140	252.371	4,23
Outros transportes	933.421	876.895	-6,06	57.287	66.884	16,75
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	398.453	409.665	2,81	66.701	78.953	18,37
Correio e outras atividades de entrega	162.921	219.426	34,68	94.123	96.519	2,55
Atividades imobiliárias	260.573	298.039	14,38	32.431	27.283	-15,87
Serviços de manutenção e reparação	116.290	186.194	60,11	47.619	55.804	17,19
Outras atividades de serviços	480.291	716.819	49,25	113.995	127.770	12,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2009.

(1) Inclusive receita de venda e aluguel de imóveis próprios.

(2) Incluem participação nos lucros, honorários da diretoria e remuneração dos sócios cooperados, no caso das cooperativas de trabalho.

(3) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2009.

No tocante ao pagamento de salários, retiradas e outras remunerações ocorreu um aumento na ordem de 17,63%, passando de R\$ 1,93 bilhão, em 2008, para R\$ 2,27 bilhões, em 2009, variação inferior ao ocorrido na receita bruta de prestação de serviços, comportamento diferente do ocorrido no país e na região Nordeste. Pel análise de atividades, percebeu-se que o serviço de Serviços profissionais, administrativos e complementares foi o que registrou a maior alta nesse indicador, enquanto o serviço de Atividades imobiliárias foi o único a registrar queda no valor das remunerações pagas (Tabela 2). O aumento registrado no pagamento de salários, retiradas e outras remunerações na atividade de serviços não financeiros no Estado do Ceará, superou também o ocorrido no país e na região Nordeste.

3. PESSOAL OCUPADO E NÚMERO DE EMPRESAS DO SETOR DE SERVIÇOS NÃO FINANCEIRO

O setor de serviços contribuiu bastante para o aumento do número de pessoas empregadas no Ceará no ano de 2009, frente ao ano imediatamente anterior, ao gerar um incremento de 22.377 pessoas ocupadas. O setor de serviços profissionais, administrativos e complementares foi o que concentrou o maior número de pessoas ocupadas nesse setor com participação de 46,3% em 2009. Todavia, foi o serviço de manutenção e reparação que registrou a maior alta na comparação dos dois anos de 21,69% (Tabela 3).

No que se refere ao número de empresas, estas registraram alta de 15,82%, quando o estado do Ceará passou a contar com mais de quinze mil empresas atuando nesse setor. Os serviços prestados principalmente às famílias foram os que registraram o maior aumento no número de empresas entre os anos de 2008 e 2009. Todavia, os serviços de atividades imobiliárias e os serviços de informação e comunicação registraram diminuição no número de empresas de 18,96% e 2,93%, respectivamente (Tabela 3).

No Ceará, o crescimento do número de pessoas ocupadas e do número de empresas prestadoras de serviços não financeiros foi superior aquele registrado pela país e pelo Nordeste.

Tabela 3: Pessoal ocupado e Número de empresas do setor de serviços não financeiro - 2008-2009 - Ceará

Unidade da Federação e Atividades	Pessoal ocupados em 31.12			Número de empresas (1)		
	2008	2009	Var (%)	2008	2009	Var (%)
Ceará	199.703	222.080	11,21	13.345	15.456	15,82
Serviços prestados principalmente às famílias (2)	47.766	53.802	12,64	5.143	6.332	23,12
Serviços de alojamento e alimentação	35.421	39.991	12,90	3.846	4.924	28,03
Atividades culturais, recreativas e esportivas	2.248	3.085	37,23	202	330	63,37
Serviços pessoais	7.523	7.569	0,61	916	852	-6,99
Atividades de ensino continuado	2.574	3.157	22,65	179	226	26,26
Serviços de informação e comunicação	10.307	11.592	12,47	923	896	-2,93
Serviços profissionais, administrativos e complementares	89.716	102.868	14,66	4.123	4.884	18,46
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	33.375	34.430	3,16	1.070	1.205	12,62
Transporte rodoviário	21.760	22.889	5,19	683	788	15,37
Outros transportes	2.209	2.615	18,38	34	40	17,65
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	4.697	4.790	1,98	267	266	-0,37
Correio e outras atividades de entrega	4.709	4.136	-12,17	86	111	29,07
Atividades imobiliárias	2.481	2.536	2,22	385	312	-18,96
Serviços de manutenção e reparação	5.718	6.958	21,69	1.342	1.444	7,60
Outras atividades de serviços	10.340	9.894	-4,31	359	383	6,69

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2009.

(1) Refere-se ao número de empresas com atuação na Unidade da Federação e na região. Assim sendo, cada empresa é contada apenas uma vez na Unidade da Federação e na região onde atua. Logo, o número total de empresas numa região é igual ou menor do que a soma dos totais de cada Unidade da Federação dessa região. Pela mesma razão, o número total de empresas no Brasil é igual ou menor do que a soma dos totais de cada região.

(2) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2009.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis

Elaboração:
Alexsandre Lira Cavalcante
Ana Cristina Lima
Débora Gaspar Feitosa

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br
IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496